

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## **MODA E CORPOS TRANS: TRANSGRESSÕES EM LINN DA QUEBRADA**

Martins, Ana Caroline Siqueira, Doutora, UEM, lf\_carol@hotmail.com<sup>1</sup>  
Martins, Carla Cristina Siqueira, Doutora, UEM, carlasiq10@gmail.com<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O objetivo desse trabalho foi analisar narrativas e significações contidas na junção corpo e moda por meio do percurso visual da cantora transfeminista negra Linn da Quebrada. A escolha da personagem é decorrente da posição ocupada no cenário midiático como cantora, pelo caráter contestador de suas músicas e performance visual e por trazer em sua trajetória causas da população negra e transgênera. Linn pode ser considerada veículo de comunicação para a compreensão das mudanças ocorridas na produção, difusão de moda e também no social, logo, em fatores que permeiam aspectos do/no contemporâneo. Moda e comunicação em diferentes veículos midiáticos, explicitam, produzem culturas, ideias e valores, e possibilitam pensar questões relacionadas ao corpo, ao gênero e a raça, por exemplo. As conceituações sobre corpo e moda abrangem expressões de vida da mulher trans, no caso de Linn e demais cantoras trans, na construção da identidade visual como artistas, que muitas vezes faz com que elas se tornem disseminadoras de novos costumes, em especial, do ser e vestir. O eixo metodológico da pesquisa estabeleceu-se em pesquisa documental exploratória de cunho qualitativo e pesquisa bibliográfica, visto que aquela permite acesso à documentos que

---

<sup>1</sup> Professora universitária e de cursos livres. Possui experiência de mais 15 anos no mercado de moda. É doutora pela UEM com estudo sobre a moda brasileira no século XXI. É autora de livros e capítulos de livros na área e vinculada ao laboratório de estudo La-Moda – CNPQ/UEM.

<sup>2</sup> Professora universitária e consultora empresarial. Pesquisadora vinculada ao laboratório de estudo La-Moda – CNPQ/UEM. Possui experiência de 15 anos na área de moda. É doutora pela UEM com estudo sobre a moda, gênero e raça. É autora de livros e capítulos de livros.

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

ainda não foram ou receberam pouco tratamento analítico e acadêmico, e essa norteia todo e qualquer fazer científico. O recorte temporal empregado foi de janeiro de 2017 a outubro de 2018, considerado pertinente por ser o período em que a artista ascendeu em sua carreira e acessou mídias especializadas em moda. As pautas interseccionais classe, gênero e raça, bem como a moda em simbiose com o corpo oportunizaram pensar novos lugares de fala, de produção de narrativas e lutas decoloniais, principalmente nos meios de comunicação online, em um momento social em que a pauta governamental conservadora, de certo modo, repreendeu essas existências. Linn da Quebrada transitou por veículos e eventos de moda e os utilizou, juntamente com sua música e corpo, como meios de legitimação, que promoveram reflexões disruptivas sobre modos de ser e vestir, subvertendo normativas quanto às mulheridades, quanto aos visuais e produção criativa existentes no sistema da moda, gerando e contribuindo com militâncias relevantes e sendo parte significativa do que foi conceituado no trabalho como TRANSmodus, termo que abarca um sentido amplo das palavras que ali estão conjugadas (trans e modus) em uma TRANSformação de modos e costumes do vestir e ser, na forma de compor a moda, os *looks*, estéticas, belezas e discursos. São alternativas carregadas de autenticidade, propagadas pelo corpo, pela moda e pela música, não apenas por Linn, mas por um grupo de artistas e pessoas de diferentes perfis, que vêm ecoando na sociedade um pensar moda e hábitos comportamentais desviantes, para além da lógica binária, sobretudo, por meio das mídias sociais digitais, como o *Instagram*. Linn criou uma estética da existência, permeada pelos aspectos relacionados às narrativas de moda por meio de resistências e transgressões. Os(as) autoras norteadores(as) desse artigo foram Michel Foucault (2010) Jaqueline de Jesus (2014) e Gilles Lipovetsky (1989).

**Palavras-chave:** Moda; Corpo; Linn da Quebrada.

# ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

## Referências

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2010.

JESUS, Jaqueline Gomes de. **Transfeminismo: Teorias e práticas**. Rio de Janeiro: Metanoia, 2014.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.